

Eletricitários ainda esperam aceno de Lula!



A AEEL nunca se furtou ao confronto ou se absteve de participar de embates cujo objetivo fosse favorecer os trabalhadores e trabalhadoras da Eletrobrás, os quais orgulhosamente representa em seus recém-completados 41 anos de existência.

Não repetiremos aqui nosso histórico de lutas travadas desde 1983, mas insistiremos na mais recente: a viabilização da reestatização da Eletrobrás, cujo primeiro passo, acreditamos, é a retomada do poder de voto da União proporcional aos 43% de ações que possui.

Objeto de muitas matérias da mídia comprometida com a verdade e a honestidade ficou público e notório que muitos vícios proporcionaram a privatização da Empresa, dentre os quais os muitos jabutis para atenderem aliados e facilitar a votação e a mais que absurda “poison pills” pensada estrategicamente para dificultar qualquer tentativa do governo em desfazer a negociata, o escárnio, o crime de lesa-pátria que foi a privatização da Eletrobrás.

Nesse sentido não medimos esforços, e, graças à contribuição extra dos associados/sindicalizados, temos mantido uma agenda de articulação com parlamentares progressistas em Brasília e quando necessário, quando reconhecemos uma ameaça aos trabalhadores e trabalhadoras, impetrado ações judiciais para assegurar nossos direitos.

Pode parecer intransigência, mas consideramos que temos o dever de cobrar do governo Lula cumprimento de sua promessa de campanha, da qual participamos ativamente mobilizando toda a categoria eletricitária. Não vamos “passar pano”.

Aguardamos o andamento da ADI 7385, até agora a única iniciativa do governo Lula que atende nosso pleito. A AGU “finge-se de morta” e deixa “correr solto” barbaridades como a não exercer a prerrogativa do governo de indicação para o CAE e o voto pela incorporação de Furnas.

Muitos foram os ofícios das Entidades de Representação com pedidos de audiência com Lula, mas não há retorno efetivo. Nenhum aceno que nos faça confiar que nossa causa é importante para o governo. Mesmo sendo ela de importância nacional. Queremos e MERECEMOS ser ouvidos pelo presidente que ajudamos a reeleger!

A ingerência do governo nas decisões da Eletrobras se faz urgente. O país segue empilhando casos de apagões em grandes cidades de Norte a Sul. O valor da conta de energia já é considerado um dos mais caros do mundo e vai aumentar! Todos esses alertas foram feitos por técnicos e especialistas do setor elétrico, porém, sem eco no governo.

Insistiremos nessa questão: o presidente Lula precisa abrir agenda para conversar com as lideranças sindicais da categoria urbanitária e eletricitária. É um dever!

Presidente, entre uma viagem e outra, receba-nos e ouça a voz daqueles que conhecem o Sistema Elétrico Nacional, que fizeram da Eletrobras um gigante em energia, tão desejado e agora, usurpado. Cumpra seu compromisso com os trabalhadores e trabalhadoras do Setor Elétrico e com o povo brasileiro. Antes que o país volte à luz de velas.

A diretoria, 19 de abril de 2024.
Associação dos Empregados da Eletrobras - AEEL.

Se você não deseja mais receber nossos e-mails, [cancele a sua inscrição](#).